

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Maus Tratos na Infância e Integração Inter-Hemisférica: Impacto na Escuta Dicótica e Sintomas Depressivos

Caroline Silva de Oliveira Rosa¹; Gerson Luis Scmegel¹; Luis Eduardo Wearick da Silva¹; Mariana Lima¹; Rodrigo Flores Sartori²; Rodrigo Grassi de Oliveira¹

¹Grupo de Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento, Faculdade de Psicologia da PUCRS

²Faculdade de Educação Física, PUCRS

Resumo

Introdução: Sabe-se que o processo de desenvolvimento e maturação neurológica é influenciado, entre outros fatores, pela interação do indivíduo com ambiente em que está inserido. O estresse gerado por situações de maus tratos na infância pode gerar retardos seletivos do desenvolvimento, déficits cognitivos e comportamentais e aumento da vulnerabilidade para desenvolvimento de transtornos mentais. **Objetivos:** 1) Investigar a presença de sintomas depressivos em adolescentes com história de maus tratos na infância; 2) Verificar o desempenho de adolescentes resilientes e vulneráveis em tarefas de escuta dicótica. **Metodologia:** Participaram do estudo 59 crianças. Para o estudo 1 (n=59), os sujeitos foram divididos em grupo experimental (com história de maus tratos, n= 36) e grupo controle (sem história de maus tratos, n = 23). Para o estudo 2 (n=40), foram separados a partir do índice de resiliência, também em dois grupos: resilientes (n = 26) e vulneráveis (n = 14). Foi utilizado o Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI) para verificação da presença de maus tratos na infância e, para a investigação da sintomatologia depressiva, o Inventário de Depressão Infantil (CDI). As tarefas de escuta dicótica foram utilizadas para a verificação da integração inter-hemisférica. Foram utilizados os subtestes: teste dicótico de dígitos, teste dicótico consoante-vogal, teste de padrão de frequência sonora e teste de padrão de duração sonora. A Escala de Resiliência para Crianças e Adolescentes foi utilizada para averiguar o índice de resiliência. **Resultados:** A partir do estudo 1 pode-se perceber o aumento de sintomas depressivos no grupo de adolescentes que apresentavam maus tratos na infância. No estudo 2, o grupo com mais recursos de enfrentamento da condição social desfavorável (resilientes) apresentou melhor desempenho na maioria das tarefas propostas. **Conclusão:** Conclui-se que a presença de maus tratos na infância está relacionada ao aumento de sintomas depressivos. Além disso, que adolescentes menos resilientes podem apresentar prejuízos de escuta dicótica.

Palavras-chave

Maus tratos; Depressão; Escuta Dicótica.